

Edição 305 - Ilhéus, 22 de setembro de 2016

Universidades: desafios de gestão na atualidade e para o futuro

Palestra de pesquisadora portuguesa abriu 2. dia do 59. Fórum de Reitores



A professora e pesquisadora da Universidade de Lisboa, Maria Luísa Machado Cerdeira, foi uma das duas convidadas da Abruem (Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais) para discorrer sobre o tema central do 59. Fórum Nacional – “Universidade: trajetória, dilemas e desafios”.

A abordagem dada por ela, que também é presidente da Associação Fórum de Gestão de Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (Forges), teve como base a historicidade das instituições de ensino superior, de modo a mostrar como as universidades, tais como as conhecemos e compreendemos hoje, foram construídas, possibilitando, desse modo, situar os desafios que se apresentam no tempo presente e vislumbrar quais são os que se desenhar para o futuro.

“O ensino superior é um bem público e constitui uma responsabilidade pública. Por isso, presenciamos o início de uma pressão social nos últimos anos para a eficiência e a eficácia, que deve se acentuar. Por isso, precisar pensar em como reconfigurar o ensino superior em Portugal, no Brasil e no mundo”, observou Luísa Cerdeira.

Câmara Técnica de Extensão centra suas discussões na avaliação

Trabalhos foram desenvolvidos conjuntamente pela Abruem e pelo Forproex

Os membros da Câmara Técnica de Extensão apresentaram na manhã do segundo dia de Fórum Nacional de Reitores da Abruem os resultados das discussões empreendidas ao longo dos últimos meses, quando a CT se debruçou, tendo como parceiro o Forproex (Fórum dos Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras), no desenvolvimento de parâmetros para a avaliação da extensão, considerando sua importância acadêmica e seu lugar no Plano Nacional de Educação, que destina 10% da carga horária dos cursos de graduação para as ações extensionistas.

Como sugestão dos participantes, a Câmara definiu suas próximas atividades: a elaboração de uma Minuta para a Curricularização da Extensão, sistematizar experiências já em andamento da creditação da Extensão pelas IES; e debater o processo de inserção da Extensão na Pesquisa.



CT de Graduação propõe políticas de permanência do aluno na universidade

Ações, segundo a Câmara, englobam a assistência estudantil mas vão além



Depois de se voltar, em 2015, para o levantamento dos números da evasão nas instituições de ensino superior municipais e estaduais brasileiras, nesse ano, a Câmara Técnica de Graduação da Abruem trabalhou no desenvolvimento de propostas de políticas de permanência dos estudantes na universidade até a conclusão da licenciatura ou bacharelado.

Entre as ações apresentadas como possíveis está, segundo o presidente da CT, reitor Paulo Sérgio Wolf (Unioeste) a “adesão massiva das universidades ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada)” concomitante a um trabalho político da Abruem para que o repasse de recursos por parte do Governo Federal não seja pela adesão, mas sim pela oferta anual de vagas. Dinheiro que chegaria as IES através do Pnaest (Programa Nacional de Assistência Estudantil das Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais) e seria aplicado, por exemplo, em moradias e restaurantes universitários.

Outras políticas de permanência apresentadas são a manutenção do Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), a criação de um programa semelhante voltado para os bacharelados, e formação de empregadores e não de empregados.

Os reitores das universidades afiliadas à Abruem decidiram, durante à Reunião do Conselho Pleno, pela emissão de uma **Manifestação Pública à sociedade brasileira e às autoridades constituídas** em que evidenciam de forma contundente o **desacordo com a PEC 241 e com o PIP 257**.

A carta está disponível, na íntegra, no site da Abruem (www.abruem.org.br).

Câmara de Internacionalização e Mobilidade fechou as discussões do 59. Fórum de Reitores

Apresentação destacou o Programa de Mobilidade Nacional da Abruem

O ponto central da apresentação da CT de Internacionalização foi o Programa de Mobilidade Nacional da Abruem (PMN). Os membros da Câmara apresentaram os números do edital 2017: das 45 instituições afiliadas à Abruem, 23 estão participando do PMN, ofertando, 1.776 vagas de intercâmbio. No ano passado, foram 15 IES participantes e 770 vagas. As inscrições dos alunos interessados já estão em andamento e seguem até 25 de novembro. A relação completa das vagas podem ser conferida em www.mobilidade.abruem.org.br.



Agora, o PMN tem como desafios o desenvolvimento de um software de gerenciamento das candidaturas; o levantamento de recursos para a concessão de bolsas para auxílio à mobilidade; a indicação de um representante institucional do programa por IES.

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira (crferreira@uepg.br)

Secretaria Geral: Denize Alencastro (abruem@gmail.com)

Web-designer: Felipe Moro Ferreira (felipe_m_ferreira@yahoo.com.br)

Jornalista Responsável: Ariane Pereira (ariane_carla@uol.com.br)

